

## REABILITAÇÃO E REINTRODUÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES NA NATUREZA ENFASÊ ARARINHA AZUL.

MOREIRA.Cibely Inácio, SILVA.João Paulo da

ASMEC UNISEP [cibelynha1@hotmail.com](mailto:cibelynha1@hotmail.com) [joaojpj87@gmail.com](mailto:joaojpj87@gmail.com)

### INTRODUÇÃO:

Os problemas que levaram a extinção podem ter sido causados pelo homem ou fatores naturais, como por exemplo seleção natural. Alguns fatores da extinção que estão relacionados com os seres humanos são destruição, fragmentação, degradação do habitat, superexploração, introdução de espécies exóticas e o aumento de ocorrências de doenças. O ambiente natural é muito explorado e muitas vezes convertido para centros agrícolas, esse motivo se leva por causa de uma sociedade capitalista e moderna. Um dos maiores problemas ambientais brasileiro é o tráfico de animais silvestres, que, segundo entidades ambientalistas é responsável pela retirada anual de milhares de animais de seu habitat. Embora exista um consenso sobre a necessidade de combater urgentemente essa atividade ilegal, o mesmo não pode ser dito para o destino dos animais apreendidos por órgãos ambientais, o que não é um problema apenas brasileiro. A APC ( Associação para a Conservação de Papagaios) discute cinco alternativas para as aves apreendidas no tráfico de Animais:

- 1) A doação a zoológicos e instituições similares;
- 2) A doação ou venda a instituições de pesquisa;
- 3) O leilão dos animais;
- 4) A Eutanásia
- 5) A soltura (translocação e reintrodução)

### MATERIAIS E MÉTODOS:

O artigo científico vai ser embasado em outros artigos científicos, em livros de pesquisa científica, revistas e pesquisas sobre o projeto ararinha azul com a coordenadora do mesmo Yara Lemes.

### ANÁLISE E RESULTADOS:

Infelizmente a ararinha-azul é classificada pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) como “em perigo crítico” possivelmente extinta na natureza, e pelo Ministério do Meio Ambiente como extinta da natureza desde 2002. O declínio populacional da espécie está associado com a perda do habitat, caça e tráfico de filhotes. Durante as últimas décadas, o tráfico ilegal foi possivelmente a principal causa da extinção da espécie na natureza. O maior responsável pelo desaparecimento desta ave é o homem devido ao intenso tráfico. Os compradores são atraídos pela sua bela cor azul e principalmente pela ganância de possuir uma espécie tão rara. Um exemplar da ararinha-azul chega a custar no mercado negro milhares de dólares. Hoje, graças aos esforços de equipes como a do Projeto Arara Azul e apoio de parceiros e população, o número de ararinhas-azuis está crescendo, mas ainda não é auto-sustentável, pois depende das ações dos projetos. Para reforçar as atividades de preservação da espécie, se faz necessário realizar trabalhos de conscientização, engajamento e educação ambiental com a população, para que esta ave tão linda e rara não seja mais considerada extinta em nosso país.

### GRÁFICO E FOTOS QUANDO HOVER



### CONCLUSÃO:

O MAIOR RESPONSÁVEL PELOS PROBLEMAS DA EXTINÇÃO, DESTRUIÇÃO, FRAGMENTAÇÃO, DEGRADAÇÃO DO HABITAT, UMA MÁ REITRODUÇÃO DA ESPÉCIE NO SEU HABITAT NATURAL É SER HUMANO. A RECUPERAÇÃO DOS ANIMAIS DEPENDE INTEIRAMENTE DO ESTABELECIMENTO BEM SUCEDIDO DE ANIMAIS CRIADOS EM CATIVEIRO E REINTRODUZIDO EM SÍTIOS ADEQUADOS DENTRO DA ÁREA DE OCORRÊNCIA HISTÓRICA DA ESPÉCIE É NECESSÁRIO QUE SEJA FEITA UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS AMEAÇAS PARA QUE POSSAM DEFINIR FUTURAS ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO. AS AMEAÇAS NATURAIS QUE AS ARARINHAS AZUIS VÃO ENFRENTAR REFLETEM A HISTÓRIA NATURAL DA ESPÉCIE A IMPREVISIBILIDADE DE ÁGUA, RECURSOS ALIMENTARES, PREDADORES COMPETIDORES, ESPÉCIES ANTAGÔNICAS E DOENÇAS.

### BIBLIOGRAFIA:

Áreas de soltura e monitoramento – IBAMA (MMA). Relatório de atividades. I Encontro de ASM – Áreas de soltura e Monitoramento de Animais Silvestres. Estado de São Paulo, 2006. Barro, Y.M. (2001) BIOLOGIA COMPORTAMENTAL de *Propyrrhura maracana* (aves – Psittacidae) fundamentos para conservação in situ de *Cyanopsitta spixii* (aves – Psittacidae) na caatinga, tese de doutorado Universidade Estadual Paulista Rio Claro-SP.